



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano | Campus
Petrolina

XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

Potencial larvicida de plantas da caatinga no controle de *Aedes aegypti*

Emanuela Beatriz Souza Silva Pereira¹; Elizângela Maria De Souza²; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar³; Vitor Prates Lorenzo³; Andrea Nunes Moreira De Carvalho³.

1-Orientando - Campus Petrolina Zona Rural- e-mail para contato: emanuela.beatriz@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural e-mail para contato: elizangela.maria@ifsertao-pe.edu.br;

3- IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural;

RESUMO

O *Aedes aegypti* é um vetor responsável por arboviroses como a Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. Para eliminá-lo, o método mais utilizado é o controle químico, porém, vem sofrendo restrições por apresentar dificuldade relacionada aos altos níveis de resistência de populações naturais do *A. aegypti*. Diante disso, sugere-se estudos com extratos e óleos de plantas presentes no bioma Caatinga, visando descobrir componentes que tenham potencial larvicida. O objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro o efeito larvicida de plantas do bioma caatinga frente às larvas do mosquito *Aedes aegypti*. As folhas de melosa, catingueira e angico foram coletas no CPZR, secas em estufa no período de 72h (45 graus C), trituradas em moinho de facas. O extratos brutos, foram obtidos da mistura do pó de cada planta em água destilada, após repouso de 24h. Fez-se diluições resultando sete concentrações (0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6%). Os hidrolatos obtidos da extração de óleos essenciais foram cinco concentrações (0, 12,5, 25, 50 e 100 %), Os experimentos in vitro com as larvas foram DIC em triplicata. O extrato aquoso da melosa (3,0%) e o hidrolato puro, em 24h, promoveram a mortalidade de 96% e 100%, respectivamente. O extrato da catingueira (5,0%) em 48h causou a 76% de mortalidade e o hidrolato (50%) matou 100% das larvas em 24h. O angico, desde as menores concentrações, extrato (1,0%) e o hidrolato (2,5%) promoveram a mortalidade de 100% nas primeiras 24h. O extrato do mix em 24h na concentração de 2,0% causou 96% de mortalidade. Todos os extratos testados (melosa, catingueira, angico e o mix das três) apresentaram bons resultados, porém, o extrato do angico foi mais eficiente. O extrato do angico é um potencial promissor larvicida frente ao *A. aegypti*. Sugere-se que sejam testadas outras concentrações, bem análise da composição química/toxicológica desses produtos.

Palavras-chave: angico, arboviroses, catingueira, melosa.

AGRADECIMENTOS: A Mosca-Med pela doação das larva, a pesquisadora Eliatânia Clementino pelo apoio na realização dos experimentos e ao prof. Fábio Nascimento pelo o auxílio nas análises estatísticas.

Modalidade: PIBIT

Campus: Petrolina Zona Rural